



**BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
DE MATO GROSSO DO SUL
BOLETIM 34: 31/03/2026**

1 . Situação Geral:

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS				
	Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
1	Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Mínimo
2	Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Mínimo
3	Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Mínimo
4	Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
5	Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo e Baixo
6	Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Mínimo
7	Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Mínimo
8	Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Mínimo
9	Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	–	Mínimo e Baixo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS				
	Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
	APA Municipal das Nascentes do Rio Sucuriu – Costa Rica/MS	Com registros	Realizado contato	Mínimo
	APA Municipal dos Mananciais Superficiais das Nascentes do Rio Apa – Bela Vista/MS	Com registros	Realizado contato	Crítico
	APA Municipal da Microbacia Anhandui Pardo – Ribas do Rio Pardo/MS	Com registros	Realizado contato	Médio
	APA Municipal da Sub-Bacia do Rio Pardo – Bataguassu/MS	Com registros	Realizado contato	Crítico

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS			
Não há registros			



2. Resultados:

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 31/03/2026, informamos que após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que não há registros de focos de calor. Também, mostra que não há registros nas unidades de conservação federais.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos de queimadas na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observado para hoje, mostra com risco de fogo Mínimo e Baixo.

Nas unidades de conservação municipais conforme tabela acima, há registros de focos de calor em quatro unidades de conservação. Também, foram observados para esta unidade, com risco de fogo de Mínimo a Crítico. Ainda, referente as providências tomadas sobre as unidades de conservação municipais, com focos de calor, informamos que foram contatados o órgão gestor (Prefeitura Municipal) das unidades para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio realizar providências urgentes.

De modo geral, a figura 1 - Risco de Fogo do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra o predomínio do risco de fogo Mínimo no Estado, indicando risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Já nas regiões Sudeste, Sul e Sudoeste do Estado, mostra em algumas regiões, com risco de fogo Crítico. Recomendamos que continuemos atento sobre as atualizações da previsão do tempo.



3. Risco de Fogo:

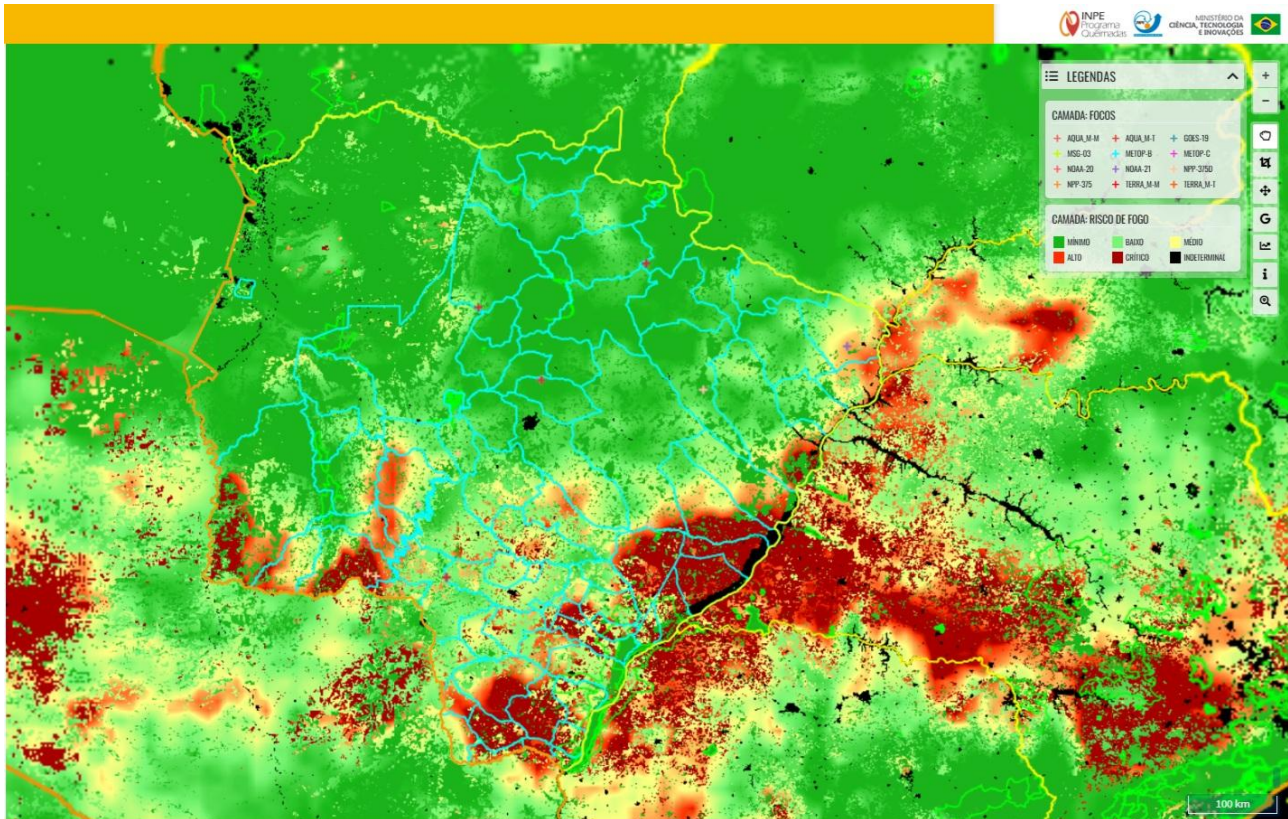


Figura 1. Risco de Fogo observado em 31/03/2026 no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.



RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE

**EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR
PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193**